

a leitura espiritual de quantos busquem uma maior proximidade de Deus, sem, com isso, se afastarem do próximo que é seu irmão.

LUÍS SALGADO

EIRÓ, Gonçalo, S.J., **Um anjo contou-me...**, col. «Palavra viva», Editorial A. O., Braga, 2010, 350 p., 210 x 130, ISBN 978-972-390727-8.

Todos podemos ser anjos uns para com os outros, diz o autor na sua Introdução. Ser anjo de Deus é ser seu mensageiro. Foi isso que o P. Gonçalo Eiró, SJ, procurou fazer ao longo de oito anos, escrevendo sobre variados temas espirituais na revista *Mensageiro do Sagrado Coração de Jesus*, de que foi Director.

Esse temas, em modo de meditação/reflexão, de leitura muito agradável e frutuosa, são agora coligidos neste livro e oferecidos aos leitores, que bem podem, na base da sua leitura meditativa, aprender a ser anjos e sê-lo efectivamente para quem deles precise para escutarem uma mensagem de Deus.

Recomendável sobretudo para sacerdotes, religiosos e religiosas, consagrados em geral, e simples fieis com preocupação de uma vida espiritual quotidianamente bem nutrida.

LUÍS SALGADO

RECONDO, José María, **La esperanza es un camino**, Narcea S. A. de Ediciones (www.narceaediciones.es), Madrid, 2010, 140 p., 210 x 130, ISBN 978-84-277-1640-7.

Este livro propõe o cultivo da esperança como verdadeira virtude teologal. Ele tem presente a encíclica de Bento

XVI *Spe salvi* sobre o mesmo tema. E traz-me à lembrança o que li um dia no livro de Jean Daniélou, *Sobre o mistério da história*: o optimismo é o pior inimigo da esperança. Precisamente por fazer incidir a esperança sobre a precaridade do humano e do mundano. Esperar, com a esperança que é dom do Espírito, é muito diferente de esperar com fundamento nas possibilidades humanas. É, exactamente, quando estas se mostram parcas que somos convidados a pôr em Deus a nossa esperança. José Maria Recondo tem presente essa rarefacção da esperança humana no tempo actual, aquilo que João Paulo II chamava o obscurecimento da esperança no Ocidente.

O seu livro, feito de uma série de seis blocos de reflexões, vai todo ele nessa direcção de incentivar a uma cultura e cultivo da esperança em tempos difíceis, por parte dos crentes em Jesus Cristo, que são também chamados a serem alegres servidores da esperança. Um livro oportuno, precisamente por vir em tempos difíceis em que, em crise de muita coisa, a esperança humana entrou também ela em crise.

LUÍS SALGADO

EIZAGUIRRE, José, **Una vida sobria, honrada y religiosa. Propuesta par vivir en comunidad**, col. «Espiritualidad», Narcea S. A. de Ediciones, Madrid, 2010, 161 p., 210 x 135, ISBN 978-84.277-1717-6.

José Eizaguirre, religioso marianista, formado em Arquitectura e Administração de Empresas, vive preocupado, ao mesmo tempo, por uma autêntica vida religiosa em comunidade e pela intervenção profética no mundo em seu estilo de vida ocidental, muito consumista e em crescente

degradação da natureza ambiental. Propõe neste livro um estilo de vida religiosa que seja testemunho e profecia de um estilo de vida do cidadão comum, que seja sustentável e solidário, saudável e espiritual. Trata-se, portanto, de uma intervenção da comunidade religiosa na linha ecológica, na base da paixão pelo Criador e pela obra da sua criação. Intervenção naquilo que chama, com razão, «terrenos de missão novos».

Na base está, pois, a paixão por Deus que, desde a oração, o silêncio, o jejum e a dieta, se há-de converter em (com)paixão pela humanidade. Internamente, com o cultivo da fraternidade no âmbito da co-

munidade religiosa, no respeito por cada um, no sábio discernimento e na adequada distribuição de tarefas. Na missão para o exterior, pela difusão directa ou mediada, pela colaboração com outros grupos e instituições, pelo diálogo com as administrações públicas, enfim, pela educação como campo privilegiado.

Deste modo a comunidade religiosa acabará por se tornar, conforme a desiderato de Jesus, fermento na massa do mundo, para o advento de um mundo novo que esteja próximo do Reino de Deus.

LUÍS SALGADO